

# Investigação para a Comissão PECH – Ilhas Åland

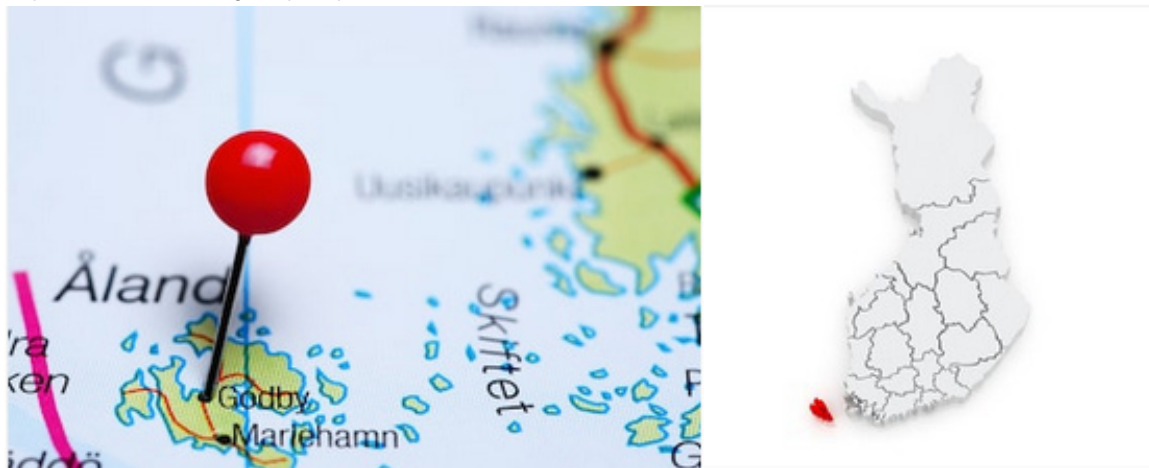
## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Situação geográfica

As ilhas Åland (*Ahvenanmaa*, em finlandês) constituem um arquipélago no sudoeste da Finlândia. O arquipélago situa-se no mar Báltico, na fronteira com o golfo de Bótnia. O país mais próximo é a Suécia. As ilhas Åland consistem em mais de 6 700 ilhas. Destas, 65 são habitadas, ao passo que as restantes são recifes inabitáveis ou rochedos áridos. Em 2016, as ilhas Åland tinham 29 214 habitantes (ÅSUB, 2016). A maioria destes habitantes residem na capital do arquipélago, Mariehamn (ÅSUB, 2018).

Não existem valores exatos disponíveis acerca da extensão da linha costeira das ilhas Åland, uma vez que o resultado varia consoante se inclua os recifes e/ou os rochedos áridos na medição da linha costeira. Por conseguinte, a dimensão estimada do arquipélago varia entre 740 e 897 km<sup>2</sup>. Os setores marítimo, comercial e turístico das ilhas Åland beneficiam de uma vantagem geográfica, uma vez que o arquipélago se situa perto do golfo de Bótnia e da Suécia. Consequentemente, estes três setores são os mais importantes do arquipélago.

**Figura 1: Localização geográfica das ilhas – mapa da Finlândia**



Fonte: shutterstock



## 1.2. Sistema político e situação atual

As ilhas Åland são uma região autónoma, desmilitarizada e de língua sueca da Finlândia. O arquipélago tem o seu próprio governo e parlamento. O parlamento, em consonância com os princípios básicos de um Estado democrático, nomeia o governo regional de Åland, supervisiona o seu funcionamento, legisla em áreas para as quais tem competência e dispõe de poderes orçamentais. A lei nacional finlandesa aplica-se nos domínios em que o Parlamento de Åland não tem competência para legislar.

Os domínios em que o Parlamento de Åland tem competência legislativa estão previstos no artigo 18.º da Lei de Autonomia de Åland (1991/1144). Todos os assuntos relacionados com a administração interna são da competência do Parlamento de Åland, de acordo com a legislação referida. A política nacional das pescas é considerada um assunto interno, pelo que é elaborada pela Comissão das Finanças, Indústria, Comércio e Agricultura do Parlamento de Åland.

O estatuto de autonomia das ilhas Åland também se encontra previsto na Lei de Autonomia, embora a Suécia e a Finlândia tenham tido um litígio sobre o reconhecimento do novo estatuto jurídico autónomo das ilhas Åland após a publicação da Lei de Autonomia. A questão foi remetida designadamente para o Conselho da Sociedade das Nações em 1921, que decidiu que o arquipélago deveria ser reconhecido como região autónoma da Finlândia, embora, ao mesmo tempo, goze de um estatuto especial ao abrigo do direito internacional. Todos os assuntos jurídicos relacionados com a autonomia das ilhas Åland e os tratados internacionais são agora executados pela Comissão Jurídica e Cultural do Parlamento de Åland. Deste modo, quando a Finlândia aderiu à UE, em 1995, teve de ter o consentimento do Parlamento de Åland. A relação atual entre as ilhas Åland e a UE encontra-se regulada no Protocolo de Åland, confirmando assim o estatuto especial ao abrigo do direito internacional.

## 1.3. Panorama económico num contexto regional

As ilhas Åland representam uma pequena sociedade, com uma pequena economia aberta, dependente do comércio com as regiões vizinhas, nomeadamente o sul da Finlândia e a região de Estocolmo, que são ambos centros económicos. As ilhas Åland são sensíveis às flutuações económicas sentidas por estes mercados vizinhos. A economia das ilhas Åland é ela própria dominada pelo setor dos serviços. Em geral, os níveis de rendimentos estão em linha com a média dos registados no continente finlandês. O setor da pesca nas ilhas Åland é pequeno e localizado, por comparação com as regiões vizinhas. Em 2016, o número de pessoas a trabalhar no setor da pesca nas ilhas Åland totalizava aproximadamente 88 pessoas. Estas estatísticas realçam a pequena dimensão do setor pesqueiro.

# 2. O SETOR DAS PESCAS NAS ILHAS ÅLAND

## 2.1. Capturas e desembarques

A evolução da totalidade de captura de peixe do arquipélago (2004-2016) está refletida na figura 2. Cem por cento das capturas desembarcadas nos portos finlandeses têm origem em embarcações finlandesas (ilhas Åland incluídas). As estatísticas relativas aos rendimentos da pesca, fornecidas pelo Governo de Åland, indicam que o arenque e a espadilha do Báltico são as espécies mais comumente pescadas. Outros peixes populares incluem a perca, o corégono e o lagostim-do-rio. As capturas de perca e bacalhau diminuíram significativamente.

**Figura 2: O rendimento da pesca no período de 2004-2016 (capturas, toneladas)**

The yield of fishing 2004-2016													
Fish	Catch, tonnes												
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Total</b>	<b>3.300</b>	<b>2.258</b>	<b>2.433</b>	<b>3.390</b>	<b>2.485</b>	<b>2.090</b>	<b>3.415</b>	<b>4.216</b>	<b>2.442</b>	<b>4.333</b>	<b>10.491</b>	<b>13.728</b>	<b>15.898</b>
Perch	134	135	156	144	114	81	69	84	95	84	96	62	44
Bream	14	11	16	9	11	15	16	15	15	23	19	8	9
Flounder	3	3	6	11	1	38	13	4	39	15	1	5	3
Pike	34	38	38	28	15	16	11	14	13	13	15	12	10
Pike-perch	39	26	33	28	16	11	11	14	9	9	17	15	12
Trout	1	1	4	3	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Burbot	4	2	2	1	2	2	1	1	1	1	1	0	0
Salmon	101	70	29	37	13	10	10	20	17	6	8	11	12
Rainbow trout, wild	1	1	1	0	3	3	0	0	1	0	0	0	0
Whitefish	108	93	91	76	65	54	43	63	50	58	55	54	44
Baltic herring and sprat	2.541	1.707	1.484	2.328	1.734	1.355	2.686	3.346	1.124	3.769	9.952	13.195	15.627
Cod	320	170	528	668	505	468	521	610	1.033	332	305	354	68
Other species	0	1	45	57	5	34	34	43	43	20	21	12	17
Crayfish, pcs	26.819	22.139	15.901	16.167	25.850	24.580	29.704	17.713	17.787	15.117	13.761	11.718	7.420

Note: The figures also include fish sold outside Åland

Source: The Government of Åland, Office of Fisheries

Updated 6.2.2017

Fonte: Governo de Åland, Gabinete das Pescas

## 2.2. Volume e valores comerciais

### Finlândia

Em 2015, a Finlândia era o décimo segundo maior produtor no setor das pescas na UE e o décimo quarto maior produtor de produtos de aquicultura. O consumo de produtos de aquicultura na Finlândia atingiu 23,3 kg/por habitante em 2015, uma descida de 9 % relativamente ao ano anterior. Em 2017, a Finlândia importou um total de 119 000 toneladas de peixe com um valor de 524 milhões de euros (figura 4). As espécies consumidas mais populares foram o arenque, o salmão, a truta-arco-íris e o atum de conserva, das quais o salmão e a truta-arco-íris são as principais espécies comerciais importadas pela Finlândia. Os quatro principais países de onde a Finlândia importa peixe (em valor, 2017) são a Noruega, a Suécia, a Estónia e a Dinamarca. As principais espécies comercializadas para efeitos de exportação são o salmão, a truta-arco-íris e o arenque. Os principais países de destino (em valor, 2017) são a Estónia, o Reino Unido, a França e a Polónia. A Finlândia exportou uma média de 78 000 toneladas de peixe (valor: 152 milhões de euros) para países vizinhos em 2017 (figura 5). As exportações de peixe finlandesas para países vizinhos aumentaram de 61 000 toneladas em 2009 para 78 000 toneladas em 2017.

### Ilhas Åland

As ilhas Åland capturaram um total de 15 898 toneladas de peixe em 2015. O valor bruto total da indústria pesqueira, tendo em conta a importação e a exportação, na região do arquipélago ascendeu a 3 847 000 euros em 2017 (figura 3). As espécies mais importantes desembarcadas, em termos de valor, nas ilhas Åland são o arenque do Báltico, a espadilha, a perca e o bacalhau.

**Figura 3: Os rendimentos da pesca no período de 2004-2016 (valor bruto, 1 000 EUR)****The yield of fishing 2004-2016**

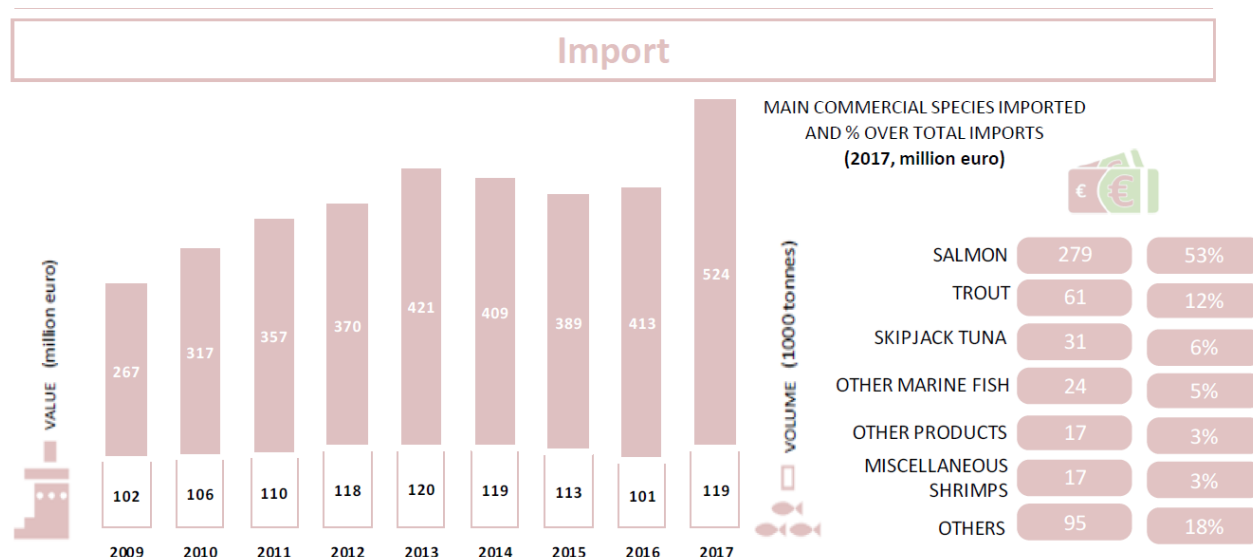
Fish	Gross value, 1 000 EUR													
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
<b>Total</b>	<b>1.838</b>	<b>1.457</b>	<b>2.292</b>	<b>2.888</b>	<b>2.130</b>	<b>1.716</b>	<b>2.503</b>	<b>3.713</b>	<b>2.436</b>	<b>2.059</b>	<b>3.232</b>	<b>3.564</b>	<b>3.847</b>	
Perch	155	192	243	247	232	206	194	282	296	226	322	274	247	
Bream	4	3	6	4	3	7	7	9	9	14	13	3	5	
Flounder	6	4	7	12	5	28	13	8	40	12	3	7	8	
Pike	34	42	52	46	29	29	22	28	26	26	27	21	17	
Pike-perch	152	108	173	136	80	80	83	103	59	65	108	116	92	
Trout	2	3	12	10	5	8	5	4	4	6	4	3	4	
Burbot	13	8	8	5	7	8	4	3	4	3	3	2	1	
Salmon	322	222	126	171	52	44	55	119	96	38	50	67	71	
Rainbow trout, wild	1	2	1	1	5	7	0	1	2	0	0	1	0	
Whitefish	455	401	391	352	366	332	274	355	203	273	261	304	234	
Baltic herring and sprat	181	111	260	530	345	293	967	1.775	244	836	1961	2.193	2.845	
Cod	447	292	960	1.299	902	611	805	983	1.400	524	447	543	148	
Other species	0	5	17	33	13	7	16	3	14	3	2	2	5	
Crayfish, pcs	65	64	37	45	85	57	59	40	40	32	31	30	20	

Note: The figures also include fish sold outside Åland

Source: The Government of Åland, Office of Fisheries

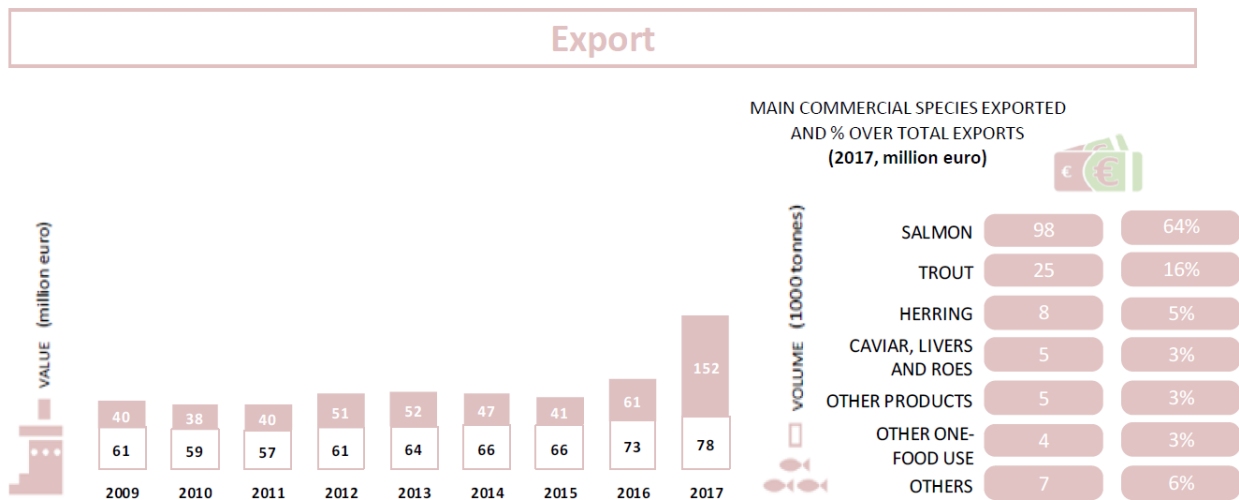
Updated 6.2.2017

Fonte: Governo de Åland, Gabinete das Pescas

**Figura 4: Principais espécies comerciais importadas e % relativamente à totalidade das importações (2017, milhões de euros)**

Fonte: EUMOFA – Finlândia no mundo e na UE (2015, FAO e Eurostat)

**Figura 1: Principais espécies comerciais exportadas e % relativamente à totalidade das exportações (2017, milhões de euros)**



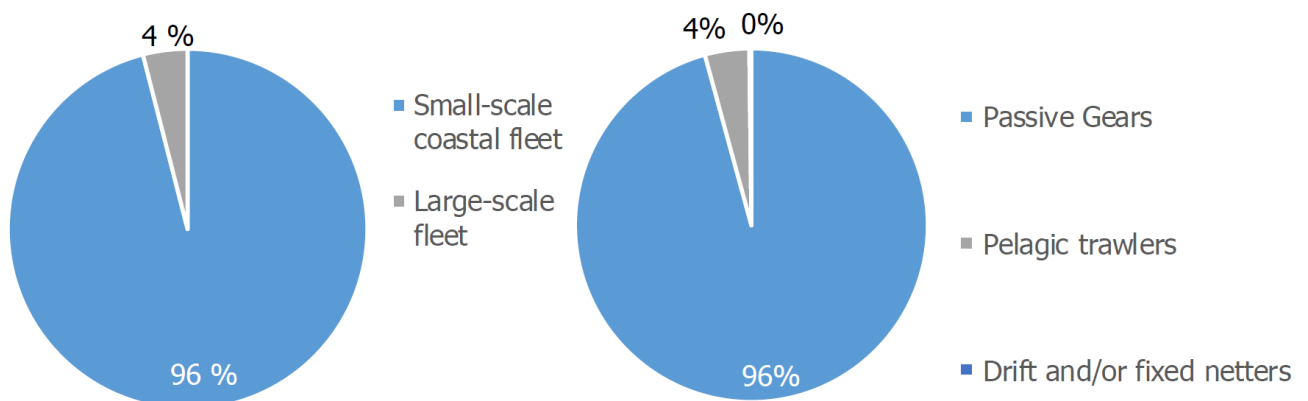
Fonte: EUMOFA – Finlândia no mundo e na UE (2015, FAO e Eurostat)

### 2.3. Barcos de pesca

Os dados do EUMOFA relativos aos barcos de pesca para a Finlândia incluem os barcos das ilhas Åland. Segundo as suas estatísticas de 2015, a frota pesqueira finlandesa é sobretudo composta por uma frota costeira de pequena escala (embarcações inferiores a 18 m de comprimento). Apenas 4% da frota pesqueira finlandesa se considera frota em grande escala. A frota de pesca finlandesa utiliza sobretudo redes de arrasto pelágico para capturar arenque. As embarcações *offshore* finlandesas pescam maioritariamente bacalhau com redes de arrasto pelo fundo. Segundo o ficheiro da frota de pesca da UE, em 2018, a Finlândia teve 3 274 embarcações ativas.

**Figura 6: A frota de pesca finlandesa e composição do equipamento**

The Finnish **fishing fleet** and **gear composition**:



Fonte: EUMOFA – Finlândia no mundo e na UE (2015, FAO e Eurostat)

### 3. ENQUADRAMENTO DA POLÍTICA DAS PESCAS E DA AQUICULTURA

Atualmente, o consumo de peixe na UE está em constante crescimento, ao passo que as capturas estão a diminuir devido ao esgotamento das existências de peixe. Consequentemente, a exploração excessiva dos recursos marinhos tornou-se um assunto urgente na UE. A aquicultura poderia ser a resposta para reduzir este desfasamento entre oferta e procura.

As ilhas Åland produzem principalmente peixe de viveiro para o território continental da Finlândia. As principais espécies comercializadas, produzidas nas ilhas Åland, são os salmonídeos e a truta (arco-íris). Em 2017, as ilhas Åland dispunham de seis instalações de aquicultura em funcionamento e havia 94,5 pessoas empregadas no setor da aquicultura nesse ano. O total de produção no setor da aquicultura ascendia a 5 997 997 kg, com um valor de 37 130 000 euros, em 2015.

#### *Cooperação da UE no setor da aquicultura*

A gestão eficiente, transparente e previsível da aquicultura, a melhoria da cooperação e o aumento da competitividade devem ser mantidos através da cooperação ao nível do mar Báltico. Para o efeito, os Estados-Membros costeiros do mar Báltico participam em projetos financiados pela UE, para concretizar estas orientações estratégicas. Os anteriores projetos emblemáticos financiados pela UE, nos quais as ilhas Åland participaram, incluíram o AQUAFIMA (gestão integrada da aquicultura e pescas com vista a um desenvolvimento regional sustentável na região do mar Báltico) e o AQUABEST. Além disso, as ilhas Åland seguem as recomendações do programa de ação da HELCOM para o setor da aquicultura do mar Báltico, que se centra na redução da carga líquida e na criação de um setor aquícola neutro do ponto de vista dos nutrientes, utilizando matérias-primas nos alimentos para os peixes.

#### *Enquadramento nacional do setor da aquicultura*

As ilhas Åland desenvolveram os seus próprios objetivos políticos, à parte da Finlândia, no setor da aquicultura de acordo com a Lei de Autonomia. Segundo o plano nacional plurianual para a aquicultura do arquipélago, as ilhas concentram-se em investigação e desenvolvimento, cooperação entre governo e indústria, melhoria do planeamento físico, comercialização e informação sobre produtos aquícolas e cooperação transfronteiriça com países vizinhos. A legislação nacional visa sobretudo um controlo ambiental rigoroso para uma gestão sustentável, ambiental e económica do setor da aquicultura das ilhas Åland.

#### *Enquadramento nacional das capturas no setor das pescas*

A Comissão das Finanças, Indústria, Comércio e Agricultura do Parlamento de Åland é responsável por todos os assuntos internos relacionados com as pescas, nos termos do artigo 18.º da Lei de Autonomia de Åland. Foi ainda acordado, através da lei finlandesa relativa às pescas de 1982, que as zonas de água de propriedade privada, nas quais decorre a maioria das atividades de pesca na Finlândia, são da responsabilidade dos seus proprietários. Estes proprietários de zonas de água privadas são representados por associações de pesca finlandesas. Todas as águas de propriedade privada estão divididas entre regiões de pesca que estão sob alçada de divisões municipais ou administrações governamentais. As autoridades no domínio das pescas das ilhas Åland executam e controlam as atividades estruturais e orientadas para o mercado que são financiadas pela UE. Os centros de emprego e desenvolvimento económico nacionais são responsáveis pela supervisão dos fundos da UE e a execução de algumas políticas das pescas locais nas ilhas Åland.

#### *Cooperação regional e internacional no setor das pescas*

O instrumento geral que regula a governação internacional do oceano é a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM). A Finlândia ratificou esta convenção, bem como outros instrumentos internacionais, como a Resolução 15/93 da Conferência da FAO e o acordo de 1995 (Conservação e Gestão das Populações de Peixes Transzonais e das Populações de Peixes altamente Migradores).

A governação regional do oceano na região do mar Báltico, com o apoio e os contributos da Comissão Europeia, inclui a EUSBSR e a HELCOM. A HELCOM é membro do BSAC, que presta aconselhamento à Comissão Europeia e aos Estados-Membros da UE em matéria de gestão das pescas no mar Báltico.

Pode-se considerar que a EUSBSR é um modelo de cooperação regional para essa região. Esta estratégia ajuda a mobilizar todo o financiamento e políticas pertinentes da UE e a coordenar as ações com a UE, os Estados-Membros, as organizações pan-bálticas, as instituições financeiras e as ONG, a fim de promover um desenvolvimento mais equilibrado na região do mar Báltico. Os objetivos desta estratégia correspondem, em grande medida, aos do trabalho da HELCOM, uma convenção marítima regional (CMR) que rege a Convenção para a Proteção do Meio Marinho na Zona do Mar Báltico, na qual os Estados costeiros do Báltico são partes.

Não existe uma organização regional de gestão das pescas (ORGP) na região do mar Báltico.

As atividades da HELCOM encontram-se estabelecidas no BSAP. Estas incluem a criação do HELCOM-FISH, um grupo de trabalho para a pesca sustentável e baseada no ecossistema, e a coordenação e execução de políticas das pescas entre a Rússia e a UE.

## 4. GESTÃO DE RECURSOS, CONTROLO E EXECUÇÃO DAS PESCAS

### 4.1. Estado dos recursos haliêuticos na região do mar Báltico

Nove países têm atividade no mar Báltico, incluindo a Finlândia. As atividades de pesca comerciais na região do mar Báltico centram-se sobretudo nas unidades populacionais de peixes pelágicos, como o arenque e a espadilha, e nas espécies de água doce de pequena dimensão, como a perca. Os TAC e as quotas estão definidos para o bacalhau do Báltico, o arenque, o salmão, a espadilha e a solha na Finlândia. A Lei n.º 286/1982 e a PCP regulam as atividades de pesca comercial na região do mar Báltico de uma forma mais sustentável, a fim de impedir a exploração excessiva.

Em 2016, o Parlamento Europeu e o Conselho estabeleceram um plano plurianual para as unidades populacionais de bacalhau, de arenque e de espadilha do mar Báltico e para as pescarias que exploram essas unidades populacionais. Em maio de 2018, o Parlamento Europeu adotou a resolução sobre os intervalos de mortalidade por pesca e os níveis de salvaguarda de certas unidades populacionais de arenque no mar Báltico.

A pesca recreativa é uma atividade muito popular na Finlândia, onde é permitida a pesca à linha, com toneira, no gelo e a pesca de arenque do Báltico com cana é permitida sem uma licença de pesca para fins recreativos. Todos os anos, cerca de 16 milhões de pessoas pescam para fins recreativos nas águas finlandesas. As estatísticas do Instituto de Recursos Naturais da Finlândia concluem mesmo que estas atividades de pesca na Finlândia representam entre 1/3 e 1/2 de todas as capturas de peixe (Instituto de Recursos Naturais da Finlândia, 2017). A perca, o lúcio, o corégono e a ruivaca são considerados os peixes mais capturados durante as atividades recreativas.

A gestão finlandesa das atividades de pesca comercial é acompanhada e executada pelo Centro de Desenvolvimento Económico, Transportes e Ambiente do sudoeste da Finlândia, o governo regional de Åland e os guardas de fronteiras finlandeses. Estes controlam, conjuntamente, o desembarque de peixe e monitorizam as atividades de pesca dos barcos de pesca comercial.

## ACRÓNIMOS

<b>BSAC</b>	Conselho Consultivo para o Mar Báltico
<b>BSAP</b>	Plano de ação para o mar Báltico
<b>CMR</b>	Convenções marítimas regionais
<b>CNUDM</b>	Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar
<b>EUMOFA</b>	Observatório do Mercado Europeu dos Produtos da Pesca e da Aquicultura
<b>EUSBSR</b>	Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico
<b>FAO</b>	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
<b>HELCOM</b>	Comissão para a proteção do meio marinho do mar Báltico
<b>ORGP</b>	Organização regional de gestão das pescas
<b>PCP</b>	Política comum das pescas
<b>TAC</b>	Totais Admissíveis de Capturas
<b>UE</b>	União Europeia

## REFERÊNCIAS

### Artigos

Aps, R., e H. Lassen, «The Baltic Sea fisheries - a case of regulatory overfishing» (2012) *ICES Journal of Marine Science* 20.

Burgt, N., C. Dupont, R. Mastor, S. Potestio, N. Smith, e S. Vancauwenbergh, «Regional ocean governance in Europe: the role of fisheries, European Parliament» (2017), Estudo para a Comissão PECH – Departamento Temático das Políticas Estruturais e de Coesão, Bruxelas.

Hyder, K, Z. Radford, R. Prellezo, MS. Weltersbach, WC. Lewin, L. Zarauz, K. Ferter, J. Ruiz, B. Townhill, E. Mugerza, e HV. Strehlow, «Marine Recreational and semi-subsistence fishing - its value and its impact on fish stocks» (2017), Estudo para a Comissão PECH – Departamento Temático das Políticas Estruturais e de Coesão, Bruxelas.

Warmerdam W., A. Christopoulou, M. Werkman, J. W. van Gelder e R. Davies, «Seafood industry integration in the EU» (2016), Estudo para a Comissão PECH – Departamento Temático das Políticas Estruturais e de Coesão, Bruxelas.

### Fontes digitais

Åland Lagting, «Briefly in English» (2018) <<https://www.lagtinget.ax/briefly-english>>, consultado em 8 de março de 2018.

Ålands landskapsregering, «Lagtinget – a Parliament» (28 de junho de 2013) <http://www.aland.ax/en/facts-about-aland/lagtinget-a-parliament/>, consultado em 7 de março de 2018.



Ålands landskapsregering, «In which areas is the Parliament entitled to pass laws?» (28 de junho de 2013) <http://www.aland.ax/en/facts-about-aland/lagtinget-a-parliament/in-which-areas-is-the-parliament-entitled-to-pass-laws/>, consultado em 7 de março de 2018.

Ålands landskapsregering, «Trade, industry and labour market», (27 de agosto de 2013) <http://www.aland.ax/en/trade-and-industry/trade-industry-and-labour-market-2/>, consultado em 7 de março de 2018.

Ålands landskapsregering, «För hållbar tillväxt och hälsosam mat från ett levande hav: Vattenbruksstrategi för Åland 2014-2020» (2013) [http://www.regeringen.ax/sites/www.regeringen.ax/files/attachments/page/vattenbruksstrategi\\_for\\_aland\\_2014-2020.pdf](http://www.regeringen.ax/sites/www.regeringen.ax/files/attachments/page/vattenbruksstrategi_for_aland_2014-2020.pdf) consultado em 18 de abril de 2018.

ÅSUB, «Facts and social analysis from the official statistics authority of Åland» (*Statistics and Research Åland*, 2016) <<http://www.asub.ax/en>>, consultado em 7 de março de 2018.

ÅSUB, «Size and structure of the population. Population by municipality 1910-2017» (*Statistics and Research Åland*, 2018) <<http://www.asub.ax/en/statistics/population/size-and-structure-population>>, consultado em 17 de abril de 2018.

Broström, R., J. Eklund-Melander e M. Wennström, «The Baltic Sea Region - Good Practise Workshop» (*Associação de Aquicultores de Åland, Departamento das Pescas e Departamento do Ambiente, Copenhaga*, 12 e 13 de junho de 2014) <https://circabc.europa.eu/sd/a/48f87039-cc35-4fa8-9124-a78a5ff6da5b/Presentation%2011%20Åland%20islands%2011%20Rosita.pdf>>, consultado em 16 de março de 2018.

Carpenter, C., R. Kleinjans, S. Villasante e B.C. O'Leary, «Landing the blame: the influence of EU Member States on quota setting» (*Marine Policy, Volume 64*, 2016) [https://ac.els-cdn.com/S0308597X15003206/1-s2.0-S0308597X15003206-main.pdf?\\_tid=65964acd-6efd-4328-8b66-b623b46c3328&acdnat=1524466617\\_4acf0d4ab98d5bca9fbf20c9820facf0](https://ac.els-cdn.com/S0308597X15003206/1-s2.0-S0308597X15003206-main.pdf?_tid=65964acd-6efd-4328-8b66-b623b46c3328&acdnat=1524466617_4acf0d4ab98d5bca9fbf20c9820facf0)>, consultado em 20 de abril de 2018.

Comissão Europeia, «Baltic Sea: sustainable fishing quotas set for 2017» (11 de novembro de 2016) <[https://ec.europa.eu/fisheries/baltic-sea-sustainable-fishing-quotas-set-2017\\_en](https://ec.europa.eu/fisheries/baltic-sea-sustainable-fishing-quotas-set-2017_en)>, consultado em 9 de março de 2018.

Comissão Europeia, «Regime de controlo das pescas da UE» (2018) [https://ec.europa.eu/fisheries/cfp/control\\_pt](https://ec.europa.eu/fisheries/cfp/control_pt)>, consultado em 27 de março de 2018.

Comissão Europeia, «European Maritime and Fisheries Fund (EMFF) - Finland» (2014-2020) [https://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/docs/body/op-finland-fact-sheet\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/docs/body/op-finland-fact-sheet_en.pdf), consultado em 28 de março de 2018.

Comissão Europeia, «Finland: multiannual national plan for the development of sustainable aquaculture an overview» (2015) [https://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/docs/body/summary-aquaculture-strategic-plan-finland\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/docs/body/summary-aquaculture-strategic-plan-finland_en.pdf)>, consultado em 26 de março de 2018.

Comissão Europeia, «Comissão propõe oportunidades de pesca no mar Báltico para 2017» (2016) [http://europa.eu/rapid/press-release\\_IP-16-2849\\_pt.htm](http://europa.eu/rapid/press-release_IP-16-2849_pt.htm) >, consultado em 18 de abril de 2018.

Eurostat, «Aquaculture Statistics» (2018) [http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Aquaculture\\_statistics](http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Aquaculture_statistics)>, consultado em 19 de abril de 2018.

Observatório do Mercado Europeu dos Produtos da Pesca e da Aquicultura, «Finland in the world and the EU» (2015) <<http://www.eumofa.eu/documents/20178/61322/Finland.pdf/52486912-c4b4-45a4-bd7e-dd63e4b9579d>>, consultado em 8 de março de 2018.

Observatório do Mercado Europeu dos Produtos da Pesca e da Aquicultura, «The EU fish market - 2017 edition» (2017) <<http://www.eumofa.eu/>>, consultado em 18 de abril de 2018.

FAO, «Information on fisheries management in the Republic of Finland» (Janeiro de 2005) <http://www.fao.org/fi/oldsite/FCP/en/FIN/body.htm>>, consultado em 6 de março de 2018.

Governo de Åland, Gabinete das Pescas, «The yield of fishing 2004-2016» (ÅSUB - Statistics and Research Åland, 6 de fevereiro de 2017) <<http://www.asub.ax/en/statistics/agriculture-forestry-and-fishing>>, consultado em 8 de março de 2018.

Governo de Åland, Gabinete das Pescas, «Fish culture 2000 - 2016» (ÅSUB - Statistics and Research Åland, 11 de janeiro de 2018) <<http://www.asub.ax/en/statistics/agriculture-forestry-and-fishing>>, consultado em 8 de março de 2018.

HELCOM, «Assessment of Coastal Fish in the Baltic Sea» (*Baltic Sea Environment Proceedings n.º 103 A*, 2006) <<http://www.helcom.fi/lists/publications/bsep103a.pdf>>, consultado em 19 de março de 2018.

HELCOM, «Draft third thematic assessment for coastal fish in the Baltic Sea», (*Grupo para a pesca sustentável e baseada no ecossistema de Copenhaga, Dinamarca, 16-17 de novembro de 2016*) <<https://portal.helcom.fi/meetings/FISH%205-2016-365/MeetingDocuments/3-1%20Draft%20third%20thematic%20assessment%20for%20coastal%20fish%20in%20the%20Baltic%20Sea.pdf>>, consultado em 20 de abril de 2018.

HELCOM, «Basic Facts Baltic Sea Fish» (2018) <<http://www.helcom.fi/action-areas/fisheries/basic-facts>>, consultado em 8 de março de 2018.

CIEM, «Baltic Sea Ecoregion - fisheries overview» (*ICES Fisheries Overviews Baltic Sea Ecoregion, 4 de julho de 2017*) [http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2017/2017/Baltic\\_Sea\\_Ecoregion\\_Fisheries\\_Overview.pdf](http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2017/2017/Baltic_Sea_Ecoregion_Fisheries_Overview.pdf)>, consultado em 26 de março de 2018.

CIEM, «ICES advise on fishing opportunities, catch, and effort - Baltic Sea ecoregion - cod» (2017) <http://ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2017/2017/cod.27.22-24.pdf>, consultado em 18 de abril de 2018.

Mages, H., (ed.), «Sustainable aquaculture in the Baltic Sea Region - boosting regional development while limiting environmental effects» (*Conferência final dos projetos da UE AQUAFIMA e AQUABEST, Mariehamn, Åland, 5 e 6 de fevereiro de 2014*) [http://www.aquafima.eu/export/sites/aquafima/documents/Final\\_Conference\\_Documentation/Documentation/Documentation\\_AQUAFIMA\\_Final\\_conference\\_final.pdf](http://www.aquafima.eu/export/sites/aquafima/documents/Final_Conference_Documentation/Documentation/Documentation_AQUAFIMA_Final_conference_final.pdf)>, consultado em 9 de março de 2018.

Ministério da Agricultura e da Silvicultura, «Key legislation» <http://mmm.fi/en/fisheries/key-legislation>>, consultado em 7 de março de 2018.

Ministério da Agricultura e Florestas, «Fisheries Industry» <http://mmm.fi/en/fisheries/fisheries-industry>>, consultado em 7 de março de 2018.

Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, «The special status of Åland Islands» (2017) <http://formin.finland.fi/public/default.aspx?contentid=244617&contentlan=2&culture=en-US>>, consultado em 6 de março de 2018.

Instituto de Recursos Naturais da Finlândia, «Recreational fishing 2016» (2017) <<http://stat.luke.fi/en/recreational-fishing>>, consultado em 12 de abril de 2018.

Instituto de Recursos Naturais da Finlândia, «Aquaculture 2016» (2017) <http://stat.luke.fi/en/aquaculture-2016-en>>, consultado em 18 de abril de 2018.

Instituto de Recursos Naturais da Finlândia, «The value of food fish production increased in 2016» (2017) <https://www.luke.fi/en/news/value-food-fish-production-increased-2016/>, consultado em 18 de abril de 2018.

Ojamaa, P., «Controlo e aplicação da regulamentação no domínio das pescas» (*Fichas técnicas sobre a União Europeia*, janeiro de 2018) [http://www.europarl.europa.eu/atyourservice/pt/displayFtu.html?ftuld=FTU\\_3.3.3.html](http://www.europarl.europa.eu/atyourservice/pt/displayFtu.html?ftuld=FTU_3.3.3.html)>, consultado em 26 de março de 2018.

### *Direito da UE*

Ato relativo às condições de adesão do Reino da Noruega, da República da Áustria, da República da Finlândia e do Reino da Suécia e às adaptações dos Tratados em que se funda a União Europeia, Protocolo n.º 2 – relativo às Ilhas Åland (JO C 241 de 29.8.1994, p. 352).

Regulamento (UE) n.º 2017/1970 do Conselho, de 27 de outubro de 2017, que fixa, para 2018, em relação a determinadas unidades populacionais de peixes e grupos de unidades populacionais de peixes, as possibilidades de pesca aplicáveis no mar Báltico e que altera o Regulamento (UE) 2017/127 (JO L 281 de 31.10.2017, p. 1).

Resolução legislativa do Parlamento Europeu, de 29 de maio de 2018, sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) 2016/1139 na parte respeitante aos intervalos de mortalidade por pesca e aos níveis de salvaguarda de certas unidades populacionais de arenque no mar Báltico.

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) 2016/1139 na parte respeitante aos intervalos de mortalidade por pesca e aos níveis de salvaguarda de certas unidades populacionais de arenque no mar Báltico.

Regulamento (UE) 2016/1139 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de julho de 2016, que estabelece um plano plurianual para as unidades populacionais de bacalhau, de arenque e de espadilha do mar Báltico e para as pescarias que exploram essas unidades populacionais, que altera o Regulamento (CE) n.º 2187/2005 do Conselho e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1098/2007 do Conselho.

## Mais informações

Mais informações sobre a investigação realizada para a Comissão PECH pelo Departamento Temático disponíveis em: <https://research4committees.blog/pech/>

 Follow @PolicyPECH

**Declaração de exoneração de responsabilidade.** As opiniões expressas no presente documento são da exclusiva responsabilidade do autor e não representam necessariamente a posição oficial do Parlamento Europeu. A reprodução e a tradução para fins não comerciais estão autorizadas, mediante menção da fonte e aviso prévio ao editor, a quem deve ser enviada uma cópia. © União Europeia, 2018.  
© A figura na página 1 é usada sob licença de Shutterstock.com

Coordenador do estudo: Priit OJAMAA      Assistência à publicação: Adrienn BORKA

Contato: [Poldep-cohesion@ep.europa.eu](mailto:Poldep-cohesion@ep.europa.eu)

O presente documento está disponível na Internet: [www.europarl.europa.eu/supporting-analyses](http://www.europarl.europa.eu/supporting-analyses)

IP/B/PECH/NT/2018-03

Print      ISBN 978-92-846-3238-1 | doi:10.2861/178900 | QA-01-18-702-PT-C

PDF      ISBN 978-92-846-3235-0 | doi:10.2861/01684 | QA-01-18-702-PT-N